

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Outubro/2006

Fortaleza,
Novembro/2006

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS

Pedro Jorge

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – OUTUBRO/2006

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

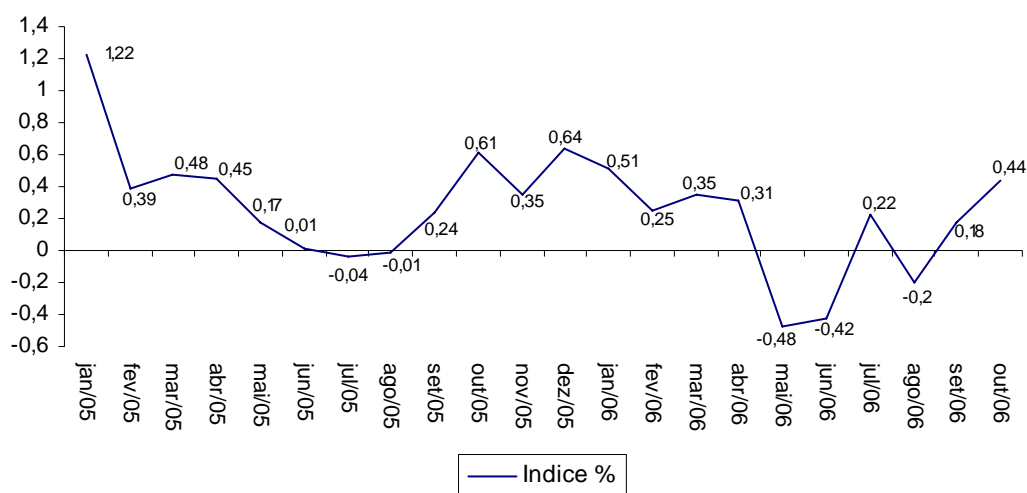
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se refere às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Brasília e Goiânia.

Para cálculo do INPC de outubro/2006 foram comparados aos preços coletados no período de 27 de setembro a 27 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 29 de agosto a 26 de setembro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - OUTUBRO 2006

O resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, apresentou variação de 0,44% no mês de outubro, menor do que em outubro/2005 que foi de 0,61%. O acumulado do ano de 2006 registrou nesses dez meses 1,15% (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2005-2006



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

O INPC nacional registrou uma variação de 0,43% em outubro/2006. O principal produto responsável por essa variação foi o grupo de alimentação e bebidas (1,10%). Todas as 11 regiões pesquisadas apresentaram aumento no INPC no mês de outubro/06. A região de Belém registrou maior aumento no INPC (0,91%) e a região de Recife obteve o menor aumento (0,13%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Outubro/2006

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Setembro	Outubro	Acumulado no ano
Recife	7,1	0,17	0,13	1,61
Belo Horizonte	10,8	0,22	0,22	3,70
Brasília	2,2	-0,18	0,28	3,98
Curitiba	7,2	0,26	0,36	0,82
São Paulo	25,6	0,19	0,39	0,79
Rio de Janeiro	10,2	0,34	0,40	3,07
Goiânia	5,1	0,33	0,44	0,90
Fortaleza	6,4	0,18	0,44	1,15
Porto Alegre	7,5	0,05	0,44	1,72
Salvador	10,6	0,05	0,66	2,05
Belém	6,9	-0,14	0,91	1,80
Brasil	100,00	0,16	0,43	1,75

Fonte: IBGE.

Os produtos alimentícios tiveram maior alta no INPC de outubro de 2006. Os grupos que apresentaram deflação no mês estudado na região de Fortaleza foram: comunicação (-0,69%), transporte (-0,63%), artigo de residência (-0,40%) e saúde e cuidados e pessoais (-0,05%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Outubro/2006

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,44	1,15	100,0000
Alimentação e bebidas	1,61	-1,24	29,6698
Habitação	0,26	3,79	15,9352
Artigos de residência	-0,40	-1,64	5,5585
Vestuário	0,29	0,97	9,0587
Transportes	-0,63	1,22	14,5211
Saúde e cuidados pessoais	-0,05	3,35	11,0544
Despesas pessoais	0,50	5,94	5,8276
Educação	0,45	7,58	4,0516
Comunicação	-0,69	-0,98	4,3231

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

• Variações positivas (%) no mês de outubro/06

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Alimentação e bebidas	1,61	0,58
Frango inteiro	16,07	4,63
Tubérculos, raízes e legumes	10,05	7,23
Carnes	5,98	4,60

Fonte: IBGE.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Despesas pessoais	0,50	0,58
Aluguel de DVD e fita cassete	2,64	0,30
Cigarro	2,45	0,00
Cinema	2,36	-1,78

Fonte: IBGE

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Educação	0,45	-0,05
Caderno	4,27	-1,68
Curso preparatório	1,56	--

Fonte: IBGE

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Vestuário	0,29	-0,03
Bermuda e short feminino	2,93	1,76
Blusa	2,89	1,54
Calça comprida feminina	2,70	-0,74

Fonte: IBGE

Tabela 7 – Habitação

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Habitação	0,26	1,97
Detergente	2,66	2,21
Material de eletricidade	2,29	1,13
Tijolo	1,74	--

Fonte: IBGE

• **Variações negativas (%) no mês de outubro/06**

Tabela 8 - Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Saúde e cuidados pessoais	-0,05	0,14
Produto para pele	-3,28	1,23
Antimicótico e parasiticida	-3,04	0,01

Fonte: IBGE

Tabela 9 – Artigo de residência

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Artigo de residência	-0,40	0,04
Aparelho de DVD	-2,55	--
Roupa de cama	-2,38	1,38

Fonte: IBGE.

Tabela 10 – Transporte

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Transporte	-0,63	0,37
Álcool	-4,41	-0,24
Automóvel usado	-2,32	-1,01
Conserto de automóvel	-2,23	0,14

Fonte: IBGE.

Tabela 11 – Comunicação

Grupo/Itens	2006	2005
	Outubro	Outubro
Comunicação	-0,69	-0,07
Aparelho telefônico	-4,97	-
Telefone fixo	0,00	0,00

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

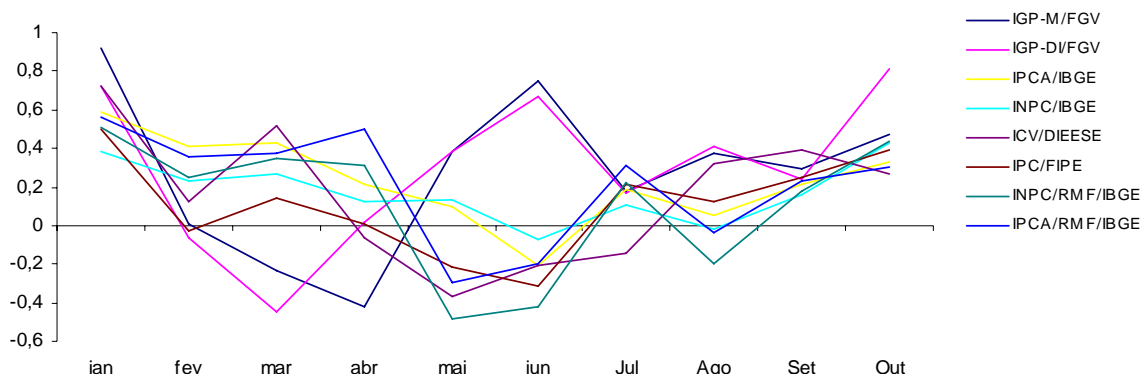
A variação do INPC/IBGE para a RMF no mês de outubro/2006 apresentou a mesma tendência dos demais índices nacionais e regionais apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006.

ÍNDICES	Mai/06	Jun/06	Jul/06	Ago/06	Set/06	Out/06	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,38	0,75	0,18	0,37	0,29	0,47	2,72
IGP-DI/FGV	0,38	0,67	0,17	0,41	0,24	0,81	2,91
IPCA/IBGE	0,10	-0,21	0,19	0,05	0,21	0,33	2,33
INPC/IBGE	0,13	-0,07	0,11	-0,02	0,16	0,43	1,75
ICV/DIEESE	-0,37	-0,21	-0,14	0,32	0,39	0,27	1,57
IPC/FIPE	-0,22	-0,31	0,21	0,12	0,25	0,39	1,10
INPC/RMF/IBGE	-0,48	-0,42	0,22	-0,20	0,18	0,44	1,15
IPCA/RMF/IBGE	-0,30	-0,20	0,31	-0,04	0,23	0,30	2,10

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Gráfico 2 – Variações dos Índices - 2006



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA OUTUBRO/2006

A cesta básica de Fortaleza composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de outubro/2006 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a outubro/2005. A cesta registrou uma variação negativa anual de 1,48%.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Outubro/2006

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Out/05 R\$	Out/06 R\$		Out/05 R\$	Out/06 R\$
Carne	4,5 kg	35,55	34,83	-2,03	26h04m	21h54m
Leite	6 l	7,68	7,56	-1,56	5h38m	4h45m
Feijão	4,5 kg	8,78	8,15	-7,18	6h26m	5h07m
Arroz	3,6 kg	3,96	5,22	31,82	2h54m	3h17m
Farinha	3 kg	4,80	4,50	-6,25	3h31m	2h50m
Tomate	12 kg	15,36	13,56	-11,72	11h16m	8h31m
Pão	6 kg	27,24	26,88	-1,32	19h59m	16h54m
Café	300 g	2,36	2,01	-14,83	1h44m	1h16m
Banana	7,5 dz	7,95	8,48	6,67	5h50m	5h20m
Açúcar	3 kg	3,15	4,41	40,00	2h19m	2h46m
Óleo	900 ml	1,82	1,75	-3,85	1h20m	1h06m
Manteiga	750 g	11,27	10,65	-5,50	8h16m	6h42m
Total da Cesta		129,92	128,00	-1,48	95h16m	80h27m

(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Fonte: DIEESE

Pelo segundo mês consecutivo a cestas básicas apresentou um comportamento de elevação. Das 16 capitais pesquisadas, 14 delas obtiveram alta na cesta básica e apenas Recife e Salvador registraram quedas, respectivamente -0,79% e -0,47%. A cesta básica de Fortaleza registrou o menor valor dentre as capitais pesquisadas (R\$ 128,00), variou 1,47% de setembro/06 para outubro/06, porém no acumulado do ano de 2006 continua registrando variações negativas (-3,79%) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Outubro/2006

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/06 (%)
Recife	130,62	-0,79	-6,91
Salvador	134,52	-0,47	-1,23
Brasília	163,56	0,74	-7,70
Porto Alegre	179,07	0,78	-6,39
Fortaleza	128,00	1,47	-3,79
Belém	147,40	1,87	-5,98
Rio de Janeiro	166,75	2,09	-6,37
Goiânia	143,74	2,34	-3,61
Natal	134,23	3,32	-1,24
João Pessoa	136,62	3,32	-5,52
Curitiba	165,05	4,22	-6,71
São Paulo	179,74	4,44	-2,01
Aracaju	136,96	4,53	-5,74
Florianópolis	173,36	5,22	0,43
Vitória	157,91	5,41	-4,65
Belo Horizonte	172,27	6,89	-2,61

Fonte: DIEESE.